

Trabalhos Científicos

Título: Abscesso Retrofaríngeo E Mediastinite Secundários A Trauma Por Escova De Dente Em Criança De 2 Anos: Um Relato De Caso

Autores: EDUARDA MAURER (UNIVERSIDADE FEEVALE), LARISSA PRADO DA FONTOURA (UNIVERSIDADE FEEVALE), PATRÍCIA KELLEN HABOSKI DEMARCHI (UNIVERSIDADE FEEVALE), GABRIELI FLESCH DA SILVA (UNIVERSIDADE FEEVALE), ALLANA CRISTINA VICTORIO SIRQUEIRA, (UNIVERSIDADE FEEVALE), LARA SILVEIRA MAGGI (UNIVERSIDADE FEEVALE), BRUNO LEONARDO LAMMEL (UNIVERSIDADE FEEVALE), CAROLINA FISCHER BECKER (HOSPITAL REGINA), MARIANA SEIDL ORLANDINI (HOSPITAL GERAL DE NOVO HAMBURGO), JULIANA CRISTINA ELOI (UNIVERSIDADE FEEVALE), MARIANA VIANNA ZAMBRANO (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Resumo: Traumas pediátricos orofaríngeos são incomuns e geralmente envolvem objetos perfurocortantes como instrumentos de escrita, pirulitos e palitos. Esses incidentes podem levar à disseminação de bactérias na região, resultando em infecções graves, que exigem atenção devido ao risco de complicações. Lactente, 2 anos de idade, masculino, história de queda com uma escova de dentes na boca, resultando em pequeno sangramento no palato, sem lesões visíveis à oroscopia em consulta na emergência. Após 12 horas do episódio, paciente desenvolveu febre e odinofagia, inicialmente tratada como amigdalite bacteriana. No 7º dia do quadro, retornou à emergência com importante estridor respiratório, saturando 81% em ar ambiente. Evoluiu, no mesmo dia, para insuficiência ventilatória necessitando de intubação orotraqueal, visualizando-se grande quantidade de secreção purulenta e fétida oriunda da traqueia. Realizada tomografia cervical que evidenciou coleção líquida posterior ao espaço retrofaríngeo, situada no danger space, medindo 9,5cm no eixo longitudinal e 5,2 x 2,2cm nos demais, provavelmente abscedida deslocando a via aérea e se estendendo inferiormente até o mediastino superior. Na ocasião foi realizado drenagem simples de abscesso e antibioticoterapia. No 9º dia de internação, realizado nasofibrosopia permanecendo com abaulamento em região ainda com presença de secreção purulenta. Realizadas endoscopia digestiva alta e fibrobroncosopia pela suspeita de fístula traqueoesofágica. Observou-se integridade de traqueia e esôfago e presença de lesão traumática com orifício de 1 cm de diâmetro em hipofaringe com presença de pus. Optou-se por conduta conservadora para fechamento da lesão por segunda intenção. Realizada aplicação de toxina botulínica (TXB) em glândulas salivares para redução da secreção salivar local e gastrostomia endoscópica para dieta enteral exclusiva. Apresentou resolução completa da lesão, sendo retirada a gastrostomia após 2 meses de evolução. Crianças com febre e odinofagia são comuns em pronto atendimentos, frequentemente atribuídos a sintomas gripais ocasionais. Relatos de lesões prévias em orofaringe, podem ser indicativos futuros de complicações e devem ser exploradas na anamnese. Abscessos orofaríngeos causam dor, febre, linfonodomegalias cervicais e estridor, exigindo intervenção imediata. No caso relatado, além da drenagem e antibioticoterapia, foi aplicada TXB nas glândulas salivares possibilitando o fechamento da fístula por segunda intenção, sem necessidade de intervenção mais invasiva. Sendo assim, fica evidente que uma avaliação minuciosa em casos de lesões penetrantes na cavidade oral e a investigação criteriosa da história progressiva do paciente, são fundamentais para a suspeição e diagnóstico final adequado, visto que são causas de agravantes potencialmente graves com desfechos nem sempre favoráveis. Cabe salientar, a prevenção de acidentes, fundamental nas consultas de Puericultura.